

REGISTROS DE PRÁTICAS GESTORAS EM UM MUNICÍPIO DO TERRITÓRIO DO SISAL-BA



AUTORA

HEMILY ARAUJO DOS SANTOS



HEMILY ARAUJO DOS SANTOS



REGISTROS DE PRÁTICAS GESTORAS EM UM MUNICÍPIO DO TERRITÓRIO DO SISAL-BA

Goiânia-GO
Kelps, 2023

Copyright © 2023 by Hemily Araújo dos Santos

Editora Kelps

Rua 19 n° 100 - St. Marechal Rondon-CEP 74.560-460 - Goiânia - GO

Fone: (62) 3211-1616

E-mail: kelps@kelps.com.br

homepage: www.kelps.com.br

Diagramação:

Marcos Dígues

mcdigues04@gmail.com

CIP - Brasil - Catalogação na Fonte

Dartony Diocen T. Santos CRB-1 (1° Região) 3294

S237 | Santos, Hemily Araújo.

Registros de práticas gestoras em um município do Território do Sisal-BA
- Hemily Araújo dos Santos. - Goiânia. Kelps, 2023.

34 p.

ISBN:978-65-5370-814-3

I. Educação. 2. Gestão. 3. Escola. 4. Pesquisa. I. Título.

CDU:37.07

O conteúdo da obra e sua revisão são de total responsabilidade da autora

DIREITOS RESERVADOS

É proibida a reprodução total ou parcial da obra, de qualquer forma ou por qualquer meio, sem a autorização prévia e por escrito dos autores. A violação dos Direitos Autorais (Lei n° 9610/98) é crime estabelecido pelo artigo 184 do Código Penal.

Impresso no Brasil

Printed in Brazil

2023

APRESENTAÇÃO

O e-book intitulado “Registros de Práticas Gestoras em um Município do Território do Sisal-BA” se configura como um produto final que emerge de uma construção colaborativa a partir do desenvolvimento de uma proposta de intervenção vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Intervenção Educativa e Social (PPGIES) da Universidade do Estado da Bahia (UNEB/DEDC XI).

Nessa perspectiva, é extremamente importante destacar a intencionalidade do referido programa na construção dos produtos finais, isto é, construções que tenham significados e tragam contribuições para as práticas educativas e profissionais nos diversos contextos nos quais as pesquisas são realizadas.

O produto educacional, e-book, tem como objetivo socializar ações planejadas e implementadas por gestores escolares, em formato de plano de ação como um instrumento do trabalho gestor pelo qual houve a possibilidade de corroborar para o desenvolvimento profissional dos atores que fizeram parte dos processos de aplicação.

Para tal alcance, os planos foram elaborados e aplicados em 4¹ escolas de um município do Território do Sisal-BA, local de atuação dos gestores escolares, colaboradores da pesquisa e se desdobrou a partir da escolha de uma dimensão da gestão escolar. As ações foram

1 Por orientação do comitê de ética, no intuito de preservar a identidade dos colaboradores e o local de atuação, os gestores tiveram autonomia para escolher os nomes fictícios pelos quais gostariam de ser identificados sem que fosse possível revelar a sua identidade, com vistas a garantir sigilo.

pensadas viabilizando um desafio emergente no campo de trabalho dos gestores.

Na trilha dessa proposição, o e-book coleciona quatro (04) planos de ação que abrangem as dimensões Pessoal & Relacional, Pedagógica e Político-Institucional.

Esta produção, portanto, encerra o trabalho de Conclusão de Curso (dissertação) da referida autora, apresentado ao Programa de Pós-graduação em Intervenção Educativa e Social- PPGIES/UNEB DEDC XI no âmbito da Linha de Pesquisa Novos Contextos de Aprendizagem. Espera-se que a utilização desse material possa contribuir para gestores escolares no que tange ao fortalecimento das suas práticas.

Hemily Araujo dos Santos

PREFÁCIO

É com sentimento de alegria e com a certeza da efetivação do compromisso socioeducacional que prefacio essa obra, originada a partir da interlocução planejada com gestores escolares, suas experiências profissionais e possibilidades formativas.

O e-book, construído com a utilização da estratégia teórica e metodológica da intervenção colaborativa no campo educacional, revelou a possibilidade do tecimento de diálogos formativos com os gestores escolares, que fizeram emergir aspectos vinculados ao mundo acadêmico e ao contexto da escolas, revelando nuances do exercício profissional e das dimensões da gestão escolar, seus desafios, mas ao mesmo tempo, suas possibilidades de incorporação de novas aprendizagens ao desenvolvimento profissional e às práticas gestoras.

A contribuição de várias mãos, autora, gestores, comunidade escolar, convidados externos à escola no fazimento dessa obra apresenta a perspectiva colaborativa, e porque não, inovadora de se fazer pesquisa, tendo em vista que é resultante de uma investigação científica de mestrado intitulada: GESTÃO ESCOLAR, DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL E PRODUÇÃO COMPARTILHADA DE CONHECIMENTO: REGISTRO DE PRÁTICAS DEMOCRÁTICAS ATRAVÉS DE UM E-BOOK EM UM MUNICÍPIO DO TERRITÓRIO DO SISAL-BA, produzida no Programa de Pós-Graduação em Intervenção Educativa e Social (PPGIES), da Universidade do Estado da Bahia (UNEB)/ Campus XI – Serrinha, entre os anos de 2022 e 2023.

Problematizando o cotidiano e as práticas gestoras, Hemily Araújo toma como ponto de reflexão as dimensões inerentes à gestão escolar, dialoga com os gestores, planeja intervenções colaborativas em algumas escolas de um município do Território do Sisal-Ba e as avalia, fazendo assim um trabalho que articula saberes do mundo do trabalho do gestor com os saberes teóricos sobre gestão escolar, apresentando contributo social relevando para o campo da gestão educacional.

Os planos de trabalho construídos colaborativamente, a socialização dos registros reflexivos das intervenções realizadas, evidenciam a generosidade acadêmica e profissional da obra que, sem dúvidas, trará repercussão na atuação e no desenvolvimento profissional dos sujeitos gestores que estiveram imersos na experiência formativa, mas também para outros gestores escolares.

Certeza de que esse e-book servirá de inspiração para os profissionais da gestão escolar!

Prof.^a Dr.^a Selma Barros Daltro de Castro
(UNEB/MPIES/EPODS)

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	5
PREFÁCIO	7
DIMENSÃO PESSOAL & RELACIONAL E SUA EXECUÇÃO NO CONTEXTO DA ESCOLA	10
EXECUÇÃO DO PLANO DE AÇÃO NA ESCOLA INEP	13
AVALIAÇÃO	15
EXECUÇÃO DO PLANO DE AÇÃO NA ESCOLA MARIA QUITÉRIA	17
AVALIAÇÃO	19
DIMENSÃO PEDAGÓGICA E SUA EXECUÇÃO NO CONTEXTO DA ESCOLA	20
EXECUÇÃO DO PLANO DE AÇÃO NA ESCOLA CONSTRUINDO CONHECIMENTO	23
AVALIAÇÃO	25
DIMENSÃO POLÍTICO-INSTITUCIONAL E SUA EXECUÇÃO NO CONTEXTO DA ESCOLA	26
EXECUÇÃO DO PLANO DE AÇÃO NA ESCOLA BARREROS	29
AVALIAÇÃO	31
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	32
REFERÊNCIAS.....	33

DIMENSÃO PESSOAL & RELACIONAL E SUA EXECUÇÃO NO CONTEXTO DA ESCOLA

No contexto do ambiente e cotidiano escolar manifestam-se conexões humanas que são essenciais para o desenvolvimento pessoal e profissional, pois molda nossa capacidade de compreender, colaborar e construir laços significativos com os pares. No cerne das relações interpessoais está a comunicação eficaz, a empatia e a habilidade de cultivar conexões saudáveis.



Esta rede de conexões reflete no desenvolvimento de ações e comportamentos que podem ser saudáveis e eficazes, ou podem se apresentar inadequadas e limitadas, dependendo do entendimento e clareza que se tenha em relação a esse processo (Luck, 2009), podendo gerar desafios que afetem tanto o emocional quanto o desempenho profissional.

Nesse viés, a comunicação e as relações interpessoais são fundamentais e intrínsecas no desenvolvimento de posturas e condutas que favorecem um bom relacionamento no ambiente escolar. Luck (2009) destaca que o diretor escolar, enquanto responsável pela gestão da escola, também apresenta responsabilidade no gerenciamento da comunicação e relações interpessoais dentro da comunidade escolar.

Corroborando com o pensamento de Luck (2009), habilidades relacionadas à comunicação e ao relacionamento interpessoal são listadas como uma das várias competências do diretor escolar inseridas na dimensão pessoal e relacional, dissertada na Matriz Nacional Curricular de Competências do Diretor Escolar (BNC, 2021) que aponta como recomendação atribuições deste profissional vinculadas às competências.

A dimensão pessoal e relacional trata especificamente do relacionamento entre membros da comunidade escolar, essa questão vai ao encontro da proposta pensada pelos gestores “Gema” e Joana que visualizou como desafio emergente no contexto escolar questões voltadas às relações interpessoais. Consoante a isto, foi estruturado plano de ação dispostos a seguir:

PLANO DE AÇÃO DA DIMENSÃO

Nome fictício da escola:	INEP
Nome fictício do(a) gestor(a):	GEMA
Título:	Comunicação não-violenta
Dimensão:	Pessoal e relacional

INTRODUÇÃO

No ambiente de trabalho, pode-se dizer que as relações interpessoais são complexas. Muitas vezes, somos obrigados a conviver com profissionais de personalidades conflitantes. É da natureza do ser humano praticar a sociabilidade, ainda que em graus diferentes, visto que há diferença na forma como nos relacionamos com as pessoas ao nosso redor: proximidade, hierarquia, grau de intimidade, amizade, são fatores que ditam como devemos nos comportar diante daqueles que compõem o nosso círculo social.

JUSTIFICATIVA

Pensando num ambiente de trabalho mais harmônico, onde as relações possam ocorrer de forma favorável que pensamos em trabalhar essa temática. É necessário estabelecer convivência de respeito e solidariedade, colocar-se no lugar do outro e entender que devemos sempre estar prontos para servir. Nessa esteira, surge a proposta de trabalhar essa temática, as relações interpessoais, objetivando sempre a condução bem sucedida de conflitos que abalam a estabilidade da equipe.

OBJETIVO

Proporcionar um momento favorável no que diz respeito às relações interpessoais, objetivando o convívio harmônico entre todos os setores do ambiente escolar.

ENCAMINHAMENTOS

Palestra que atenda ao objetivo, enfatizando a importância da temática junto aos colegas de trabalho.

AVALIAÇÃO

Será realizada a partir do formulário do google forms.

EXECUÇÃO DO PLANO DE AÇÃO NA ESCOLA INEP

Foi realizado aos vinte e dois (22) dias do mês de novembro de 2023, em formato presencial na escola “INEP”, com duração de uma (01) hora, com a presença de dezoito (18) pessoas, sendo elas o corpo docente, administrativo e gestão. Tendo como convidada/palestrante Fabiana Cardeal, Psicóloga CRP: 03/6989, Pedagoga e especialista em psicopedagogia, juntamente com sua estagiária e estudante do curso de Psicologia, Maria Vitória.

A ação, intitulada Comunicação não-violenta, buscou por meio do “Círculo em movimento” construir um diálogo horizontal, em que todas e todos tivessem a vez de falar e de escutar uns/umas aos outros. A sala foi organizada com cadeiras em círculos, no centro foi colocado um tapete com objetos relacionados ao ambiente escolar, nas cadeiras foram deixados um mimo com mensagem e uma cartela de papel ofício em branco. O momento foi iniciado com combinados para que todos se sentissem seguros no espaço.

Seguido com a apresentação do objeto da palavra (Girafinha em um canudo) resguarda a todos a igualdade de oportunidade de fala e de escuta, e reforça que quem estivesse com o objeto não poderia ser interrompido, pois ele permitia o poder da fala e do silêncio e, aos que não estavam com o objeto da palavra, o poder da escuta. O objeto passou circularmente e não podia voltar, e sim seguir a ordem. A dinâmica também dava a liberdade para quem não sentisse confortável passar o objeto adiante.

O círculo teve duas (02) rodadas iniciais. Na primeira, solicitou-se aos participantes que escrevessem uma frase que contivesse uma qualidade pessoal, em seguida, cada participante fez a leitura da sua frase e entregou a cartela ao colega ao lado, de modo que todos apreciassem duas qualidades (a que escreveu e a que recebeu); na segunda, foi solicitado que cada um respondesse aos questionamentos “quem você é” e “o que torna sua vida mais maravilhosa”.

Esse momento arrancou dos participantes expressões de sorrisos e vibrações, enquanto reconheciam as qualidades uns outros, ao mesmo tempo em que pontuavam a dificuldade de olhar e enxergar em si aspectos positivos.

Após um momento de leitura coletiva foram tecidos diálogos sobre os quatro (04) componentes da comunicação não-violenta, a saber: observação, sentimentos, necessidades e pedido. Nesse momento, os participantes foram convidados a dizer sobre “o que já te tirou o eixo”. Questão bastante pontuada perpassou pela conexão e comunicação no ambiente de trabalho e familiar. Isso leva a refletir quão importante é o desenvolvimento pessoal e relacional pautada na compreensão, respeito, colaboração e diálogo. Aprimorar nossas relações interpessoais não apenas enriquece nossas vidas pessoais, mas também se revela como uma peça fundamental para sucesso e da realização.

Para encerrar o ciclo, foi lida uma prática tribal africana que diz que quando alguém age de forma irresponsável é colocado no centro da vila e todos da tribo o rodeia dizendo-lhe tudo de bom que ele já tenha feito. Com isso, foi deixada a mensagem de que todos cometem erros ou se perdem no caminho e que podemos ser solidários com o outro para que ele retome a direção.

Face ao exposto, a ação desenvolvida atingiu o objetivo, plantando em cada participante a importância da habilidade de escutar, ter empatia e dialogar com atitudes respeitadas com vistas a construir relacionamentos saudáveis entre si e viabilizando um clima mais harmonioso.

AVALIAÇÃO



A avaliação desempenha um papel crucial para identificar melhorias e é uma forma eficaz para o crescimento e desenvolvimento contínuo. Para este momento, foi adotado o formulário do google forms e obteve o seguinte resultado.

1 - O que achou do Círculo em movimento?

(A) Excelente

(B) Muito bom

(C) Precisa melhor

R- 100% responderam- excelente

2- Qual o nível de satisfação com a temática?

(A) 0 a 5

(B) 5 a 7

(C) 7 a 10

R- 100% responderam- 7 a 10

3 - Gostaria de mais momento como este?

(A) Sim

(B) Não

R- 100% responderam- sim

PLANO DE AÇÃO DA DIMENSÃO

Nome fictício da escola:	MARIA QUITÉRIA
Nome fictício do(a) gestor(a):	JOANA
Título:	Comunicação Assertiva e Relacionamento interpessoal
Dimensão:	Pessoal e relacional

INTRODUÇÃO

São muitos os fatores que interferem no processo de ensino e aprendizagem de uma escola, sendo a qualidade das relações um deles. Cuidar do bem-estar e da satisfação da equipe colabora para um clima organizacional positivo, o que favorece a disposição para o trabalho, afinal quando se tem cooperação e harmonia, as atividades diárias fluem e fica mais fácil atingir metas e objetivos.

JUSTIFICATIVA

Visando a boa relação entre professores, coordenadores e gestores e um ambiente onde prevaleça o respeito, o diálogo, apoio mútuo e valorização do trabalho de todos, propomos uma palestra sobre relações interpessoais e comunicação assertiva. Acreditamos que investir em um bom relacionamento entre os sujeitos que compõem a escola, impacta na produtividade e ajuda a melhorar os resultados do processo de ensino aprendizagem.

OBJETIVO

Fazer do ambiente escolar uma lugar melhor para trabalhar, conviver e estudar, onde a harmonia e respeito prevaleçam.

ENCAMINHAMENTOS

Palestra que atenda ao objetivo, enfatizando a importância da boa comunicação no ambiente de trabalho junto aos pares.

AVALIAÇÃO

Caixinha secreta onde as pessoas possam expressar suas impressões em relação ao encontro e, que este possa ser um momento em que os participantes sejam ouvidos, deem suas opiniões e possam sanar suas dúvidas.

EXECUÇÃO DO PLANO DE AÇÃO NA ESCOLA MARIA QUITÉRIA

Foi realizado aos dez (10) dias do mês de novembro de 2023, em formato presencial na escola “Maria Quitéria”, com duração de uma (01) hora, com a presença de doze (12) pessoas, sendo elas o corpo docente e a diretora. Tendo como convidada/palestrante Ângela Ateone, Mestra em Educação com experiência na área da gestão de pessoas e formação continuada de professores.

A ação, intitulada Alta Performance Comunicativa, teve o objetivo de dialogar sobre comunicação assertiva, com vistas a melhoria das relações interpessoais dentro e fora do espaço escolar. O momento foi iniciado com uma dinâmica reflexiva sobre a importância da comunicação na qualidade de vida das pessoas. Seguindo da apresentação de pesquisas recentes em que apontam a habilidade de saber se comunicar como uma das mais procuradas, pois a boa comunicação ainda é um grande desafio para muitas organizações.

Após essa contextualização, adentrou na discussão da comunicação de alta performance destacando que este é um processo que exige o uso de várias habilidades comunicativas, como expressão clara de ideias respeitando a opinião do outro; ser um bom ouvinte; empatia (compreender); escolher bem as palavras e o controle emocional para evitar conflitos. Após essa explanação, foi lançado um questionamento aos participantes, como posso falar o que penso respeitando o próximo?

Neste instante, os participantes demonstram-se inquietos buscando formas de responder ao questionamento, no momento oportuno, uma professora relatou a dificuldade de entendimento por parte de alguns colegas quando pontua algo que reflete no andamento do funcionamento da escola, mesmo que isso seja dito de forma agradável, acrescentando na sua fala a necessidade de ter mais momentos de conversas, ricas, como esta para todos os funcionários da escola.

Aproveitando a observação da fala da professora, a palestrante levantou outro ponto de reflexão, qual o seu estilo de comunicação: agressivo, passivo ou assertivo? Para ilustrar esse tópico, foi realizada uma atividade prática. Um quadro com frases exemplificando estilos de comunicação agressivo e passivo foi projetado, e os participantes tiveram que reformular essas frases, expressando-as de forma assertiva.

Esse momento proporcionou uma oportunidade de reflexão e autoavaliação sobre os estilos de comunicação. Ao identificar se o estilo é agressivo, passivo ou assertivo, os participantes podem entender melhor como suas interações afetam os outros e como podem melhorar a eficácia da comunicação. A atividade prática ajudou a vivenciar e experimentar como comunicar-se de maneira assertiva, promovendo uma abordagem mais equilibrada e produtiva nas interações pessoais e profissionais.

O encontro foi encerrado com agradecimentos e pedidos para mais momentos semelhantes. Para finalizar, todos receberam um pirlito com uma mensagem motivacional e participaram de uma troca de abraços.



AVALIAÇÃO



A avaliação desempenha um papel crucial para identificar melhorias e é uma forma eficaz para o crescimento e desenvolvimento contínuo. Para este momento, foi adotado a caixinha secreta e obteve o seguinte resultado.



MARAVILHOSO



PODERIA REPETIR



MUITO BOM



BOM



TER MAIS VEZES



EXCELENTE



ENRIQUECEDOR



IMPORTANTE



MARAVILHOSO



GOSTEI



MUITO BOM



ÓTIMO

DIMENSÃO PEDAGÓGICA E SUA EXECUÇÃO NO CONTEXTO DA ESCOLA

O trabalho pedagógico é um aspecto fundamental no ambiente escolar, pois está diretamente ligado aos propósitos e objetivos da instituição, uma vez que está voltado para a promoção e desenvolvimento do conhecimento dos alunos de maneira intencional e organizada.



Nesse sentido, Luck (2009) define que a dimensão pedagógica é aquela que integra todas as outras, pois se refere ao principal foco do ensino e à atuação deliberada e sistemática voltada para a formação e aprendizagem dos estudantes. O papel do gestor é, então, o de coordenar esse processo, assumindo a responsabilidade pela orientação, acompanhamento e avaliação das práticas pedagógicas.

De acordo com Luck (2009), uma das responsabilidades do gestor escolar na dimensão pedagógica é orientar ações para enfrentar dificuldades e desafios, com o objetivo de melhorar continuamente os processos pedagógicos voltados ao aprendizado, Além de criar um ambiente escolar que favoreça o crescimento educacional, que seja acolhedor e que contribua para a formação de alunos com comportamentos responsáveis e solidários.

Além das várias demandas enfrentadas, um desafio que se reflete nos processos pedagógicos é a crescente preocupação com a saúde mental dos estudantes e são cada vez mais comuns no ambiente escolar, o que tem demandado a criação de espaços para discussão e o desenvolvimento de estratégias para lidar com essa problemática (Silva, 2023).

É crucial considerar o bem-estar emocional dos alunos e sua experiência escolar, pois, se esse aspecto estiver comprometido, pode impactar negativamente no desenvolvimento e o desempenho dos estudantes. Essa questão está alinhada com a proposta elaborada pela gestora “Amanda”, que identificou como desafio emergente no ambiente escolar questões relacionadas a saúde mental. Em resposta a isso, foi elaborado um plano de ação dispostos a seguir:

PLANO DE AÇÃO DA DIMENSÃO

Nome fictício da escola:	ESCOLA CONSTRUINDO CONHECIMENTO
Nome fictício do(a) gestor(a):	AMANDA
Título:	Saúde mental e inteligência emocional
Dimensão:	Pedagógica

INTRODUÇÃO

Os professores já contavam com uma carga emocional e de trabalho muito alta mesmo antes de toda a crise emocional desencadeada pela pandemia. Com esse fator extra, tornou-se ainda mais importante investir no preparo emocional dos professores.

JUSTIFICATIVA

Percebemos que dificuldades no âmbito emocional, incluindo apatia frente ao planos e estratégias pedagógicos, além de crises de ansiedade tem se apresentado com mais frequência no corpo docente da escola.

OBJETIVO

- Ampliar conceitos sobre área emocional; -Identificar o contexto pós pandemia;
- Criar estratégias no ambiente familiar e escolar que minimizem dificuldades emocionais.

ENCAMINHAMENTOS

Palestra com o corpo docente e equipe gestora, com intuito de auxiliá-los na condução da problemática.

AVALIAÇÃO

Será realizada o quadro das emoções.

EXECUÇÃO DO PLANO DE AÇÃO NA ESCOLA CONSTRUINDO CONHECIMENTO

Foi realizado aos dezesseis (16) dias do mês de novembro de 2023, em formato presencial na escola “Construindo Conhecimento”, com duração de uma (01) hora, com a presença de quinze (15) pessoas, sendo elas o corpo docente e a gestão. Tendo como convidado/palestrante Aderilson Oiveira, Psicólogo, especialista em Psicologia Educacional e Escolar, Mestrando em Educação Interventiva e Social.

A ação intitulada Saúde Mental: Um cuidado fundamental, teve o objetivo de dialogar sobre a saúde mental, com vistas ao bem-estar e o equilíbrio emocional no ambiente. O momento foi iniciado com a contextualização da inteligência emocional como um conjunto de habilidades que envolve a capacidade de reconhecer, entender e gerenciar nossas próprias emoções, bem como reconhecer e influenciar as emoções dos outros.

O diálogo foi seguido com a discussão da grandiosidade do trabalho docente destacando a relevância do equilíbrio emocional em situações de conflito, nesse momento foi indicada a leitura “Inteligência emocional: a teoria revolucionária que redefine o que é ser inteligente” do autor Daniel Goleman.

Em uma roda de conversa, o diálogo foi guiado pela discussão de diversas situações conflituosas presentes no ambiente escolar, que impactam o processo pedagógico e o desempenho dos alunos. No entanto, o palestrante guiou a conversa, apresentando possíveis soluções

e formas de abordagem.

Esse momento permitiu a oportunidade de identificar e discutir possíveis soluções e estratégias, bem como, uma chance para compartilhar experiências, trocar ideias e construir um entendimento coletivo sobre como lidar com esses desafios.

Nesse contexto, foi realizada uma atividade prática em grupo, onde cada equipe recebeu uma situação específica e teve que propor soluções assertivas, utilizando a inteligência emocional. Esse momento permitiu que os participantes praticassem habilidades de resolução de problemas e inteligência emocional em um ambiente colaborativo. Além disso, proporcionou a oportunidade de aplicar estratégias a situações reais, promovendo uma maior compreensão e aplicação dos conceitos discutidos.

Encaminhando para o encerramento do encontro, foi perceptível o desejo dos participantes em ter outro momento para dialogar mais sobre as situações vivenciadas, prontamente o palestrante e a mesetranda agendaram outro encontro para a semana seguinte.

Dessa forma, aos vinte e dois (22) dias do mês de novembro, o segundo encontro foi realizado, com foco a dialogar sobre situações que traziam para aos participantes preocupações e angustias. Esse momento ofereceu a oportunidade de fortalecer o sentimento de comunidade e empatia entre os participantes, criando uma rede de suporte onde as preocupações são validadas e compreendidas. A troca de experiências pode levar a novas ideias e abordagens para lidar com as dificuldades, enriquecendo o aprendizado e a prática. Esse tipo de interação também pode aumentar a confiança dos participantes em suas habilidades de enfrentamento e promover um maior engajamento nas soluções propostas. O encontro terminou com leveza, deixando a sensação de que as situações tendem a se resolver.

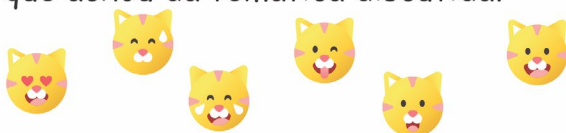


AVALIAÇÃO

A avaliação desempenha um papel crucial para identificar melhorias e é uma forma eficaz para o crescimento e desenvolvimento contínuo. Para este momento, foi adotado o quadro das emoções e obteve o seguinte resultado.

A

O que achou da temática discutida?



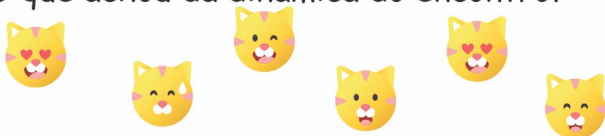
O que achou da participação do grupo?



B

C

O que achou da dinâmica do encontro?



DIMENSÃO POLÍTICO-INSTITUCIONAL E SUA EXECUÇÃO NO CONTEXTO DA ESCOLA

A dimensão político-institucional envolve aspectos diretamente ligados à liderança na gestão escolar, incentivando a participação da comunidade com uma abordagem democrática e assumindo total responsabilidade pela escola. Além disso, requer por parte do gestor uma visão sistêmica e estratégica do dia a dia, garantindo que a instituição desempenhe seu papel social.

Luck (2009), destaca que uma das competências do gestor escolar é promover na comunidade escolar a compreensão do papel de



cada um na educação e na função social da escola, por meio da implementação de uma filosofia compartilhada e de uma política educacional clara, com o objetivo da unidade e efetividade no trabalho de todos.

Esta dimensão é crucial para garantir que a escola não apenas funcione de maneira organizada, mas também contribua de forma significativa para a comunidade e para o desenvolvimento educacional dos alunos. A dimensão político-institucional conduz ao estabelecimento e à difusão de regras de atuação e de representação de interesses, necessárias ao alcance da legitimidade organizacional.

A participação da comunidade escolar é um aspecto fundamental na dimensão político-institucional. Engajar pais, alunos e professores nas decisões e na gestão da escola não apenas fortalece a democracia interna, mas também assegura que as necessidades e opiniões de todos sejam consideradas. Essa questão vai ao encontro da proposta elaborada pelo gestor “Ojuara” que identificou como desafio emergente a necessidade de maior participação organizada de pais na escola. Em resposta a isso, foi elaborado um plano de ação dispostos a seguir:

PLANO DE AÇÃO DA DIMENSÃO

Nome fictício da escola: BARREROS

Nome fictício do(a) gestor(a): OJUARA

Título: Como formar Associação de Pais

Dimensão: Político-Institucional

INTRODUÇÃO

A escola tem como proposta se tornar uma referência no ensino e busca ser uma instituição de ensino integral com ampla participação da comunidade escolar, tendo já formados o grêmio estudantil e conselho escolar, busca através desta ação formar a associação de pais e mestres da referida unidade.

JUSTIFICATIVA

A ideia surge da necessidade de maior participação organizada de pais na escola, além de necessitar de uma organização público/privada a fim de buscar parcerias com empresas privadas e organizações sem fins lucrativos para beneficiar a escola nos seus projetos sociais e esportivos.

OBJETIVO

Fomentar a criação da associação de pais e Mestres da escola Ojuara.

ENCAMINHAMENTOS

Explicação da proposta e debate com toda a comunidade escolar.

AVALIAÇÃO

Enquete no grupo do WhatsApp de Pais e Mestres.

EXECUÇÃO DO PLANO DE AÇÃO NA ESCOLA BARREROS

Foi realizado aos vinte e quatro (24) dias do mês de outubro de 2023, em formato presencial na escola “Barreiros”, com duração de cerca de uma (01) hora e meia, com a presença de mais de oitenta (80) pessoas, sendo elas pais e/ou responsáveis, corpo docente, administrativo e a gestão. Tendo como convidado/palestrante Pedro Nonato, advogado, especialista em Trabalho e Previdência e em formação de associações.

A ação intitulada “Como formar Associação de Pais”, teve como objetivo promover um diálogo e conscientizar a comunidade escolar sobre a relevância dessa organização no contexto da escola. É importante destacar que, ao longo do ano, a gestão escolar realizou momentos de palestras sobre diversos temas, visando preparar a todos para essa discussão, pois a gestão visualiza a escola integral e com ensino de qualidade, e também considera o aspecto social, reconhecendo a associação como um agente fiscalizador da gestão e que auxiliará na busca por projetos.

A reunião foi iniciada com o gestor acolhendo às famílias e reforçando a relevância do momento, Em seguida, a palavra foi dada ao advogado, que explicou o que é a associação de pais, sua relevância e orientou sobre o processo de formação de uma associação.

Isso esclarece a definição e os objetivos da associação de pais, ajudando a comunidade a entender seu papel e importância. Ademais,

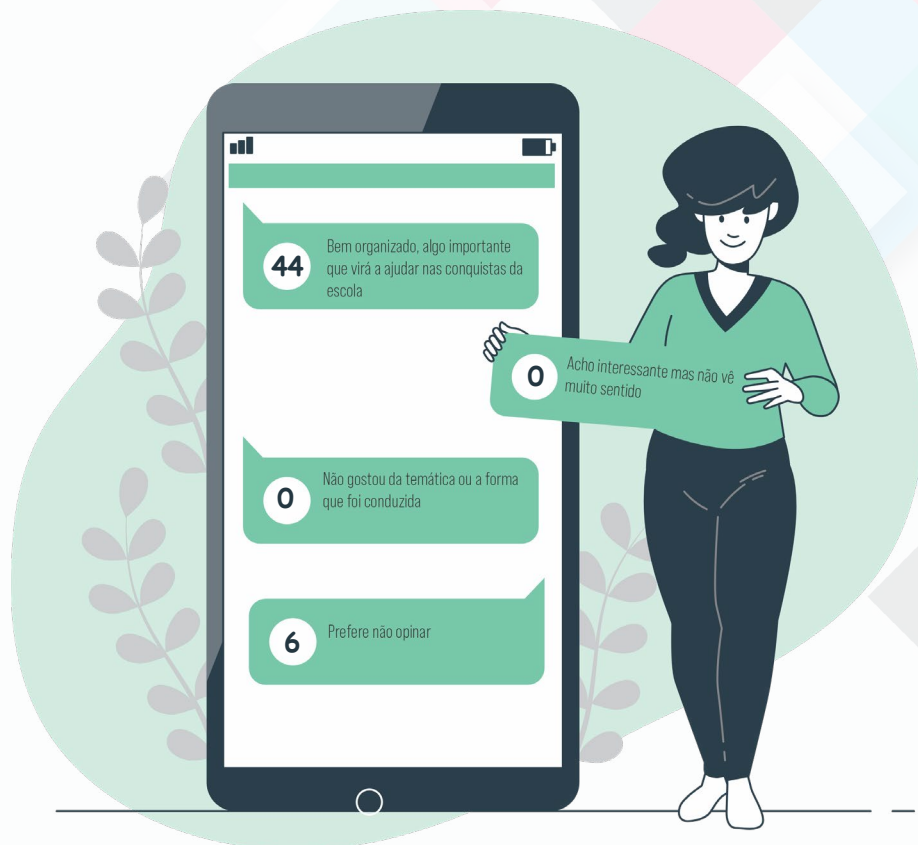
as orientações sobre o processo de formação são fundamentais para assegurar que a associação seja criada de maneira adequada e funcione eficientemente. Essas informações capacitam os pais a se engajar ativamente, favorecendo um ambiente colaborativo e de apoio na escola.

Depois disso, algumas dúvidas foram levantadas, e Pedro as respondeu com clareza, enquanto o gestor destacou algumas dificuldades encontradas na busca por parcerias, ao ressaltar esses desafios, Ojuara facilita uma melhor compreensão das realidades da gestão escolar, estimulando a colaboração e o apoio da comunidade para superar esses desafios.

O momento da reunião terminou com agradecimentos ao advogado, e alguns nomes começaram a surgir para a formação da associação de pais “na esperança de ter uma representação de pais e mestres sólida e efetiva que se torne parceira da gestão na busca de melhorias de tudo que tange essa instituição pública” (Fala do gestor Ojuara).

AVALIAÇÃO

A avaliação desempenha um papel crucial para identificar melhorias e é uma forma eficaz para o crescimento e desenvolvimento contínuo. Para este momento, foi adotado a enquete e obteve o seguinte resultado.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os planos de ação são estratégias que ajudam na prática da gestão e podem ser utilizados para organizar as atividades pedagógicas ao longo do ano letivo ou em situações que exijam intervenções mais atentas. Além disso, eles podem transformar a visão dos gestores sobre sua relevância em relação a desafios emergentes, levando-os a re-interpretá-los como ferramentas pedagógicas para as práticas cotidianas da gestão escolar.

As práticas implementadas pelos colaboradores da pesquisa através dos planos de ações, sua execução, avaliação e compartilhamento, é uma estratégia de formação continuada em serviço que promove o desenvolvimento profissional dos gestores. Isso efetiva o princípio da ação-reflexão-ação, permitindo que o gestor analise e aprimore sua prática com base nas experiências vividas e nos resultados obtidos. Essa abordagem contínua não só melhora a gestão, mas também enriquece o ambiente escolar como um todo.

Portanto, espera-se que esse e-book alcance o objetivo de socializar experiências e práticas planejadas e implementadas por gestores escolares, fortalecendo e proporcionando contributo social e com a prática de gestores escolares do Território do Sisal.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Base Nacional Comum de Competências do Diretor Escolar (BNC-Diretor Escolar)**. Parecer aprovado CNE/CP nº 4/2021, de 11 de maio de 2021.

LUCK, Heloísa. **Dimensões de gestão escolar e suas competências**. Curitiba: Editora positivo, 2009.

SILVA, Roberta da. **Saúde mental na escola**: reflexões a partir de uma revisão de literatura. Revista Temas em Educação, João Pessoa, Brasil, v. 32, n. 1, p. 1-18, e-rte321202321, 2023.

SANTOS, H.A. **Gestão escolar, desenvolvimento profissional e produção compartilhada de conhecimento**: registro de práticas democráticas através de um E-book em um município do território do Sisal - BA. 85 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Intervenção Educativa e Social) - Universidade do Estado da Bahia, Serrinha, 2023.

